SF/23968.71686-09

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

CPMI- 8 de JANEIRO

Requer que seja encaminhada convocação ao senhor Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República.

REQUERIMENTO Nº DE 2023

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requeiro a aprovação do presente requerimento, para que seja convocado o senhor Gen. Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional(GSI) da Presidência da República, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como seu objetivo investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

O senhor Gal. Marco Edson Gonçalves Dias ocupou o cargo de ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, de 1 de janeiro de 2023 a 19 de abril do mesmo ano, tendo participado ativamente da estruturação do governo que entrava, particularmente no tocante a segurança da Presidência da

SF/23968.71686-09

República, incluindo o Palácio da Alvorada e o Palácio do Planalto, um dos alvos dos eventos ocorridos em 8 de janeiro.

Com as mudanças promovidas pelo Presidente Lula, que afastou o GSI e o Exército da segurança da Presidência da República, além de ter retirado a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) do GSI, cumpre verificar que atribuições couberam ao ministério comandado pelo Gal. Gonçalves Dias na reformulação da estrutura organizacional da Presidência da República.

Ademais, vídeo divulgado pela CNN e que havia sido negado pela Presidência da República, traz o Gal. Gonçalves Dias no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, durante os eventos lamentáveis, em atitude que não sinalizava ação repressiva por parte dele ou dos seus comandados com o objetivo de debelar a invasão. Na verdade, as imagens mostram que em vários momentos funcionários do GSI e os invasores circulavam amistosamente no Palácio do Planalto.

No terceiro andar, onde as câmeras registraram as imagens do ministro, os criminosos quebraram câmeras de segurança, mesas de vidro, o relógio Balthazar Martinot, obra de arte do século 17, além de revirarem gavetas e móveis.

Ademais, segundo declarações do ex-ministro do GSI dadas em depoimento à PF, divulgadas pela GloboNews e pela Folha de São Paulo, Gonçalves Dias afirmou que não tinha conhecimento da classificação de risco dada pelas autoridades para o dia dos ataques, que houve um "apagão geral do sistema pela falta de informações para a tomada de decisões" e que não tinha como deter sozinho o grupo de invasores.

Sobre a afirmação de que não tinha conhecimento da classificação de risco, essa não condiz com a verdade, pois a ABIN expediu para todos os integrantes do Sisbin (Sistema Brasileiro de Inteligência), rede que une 48 órgãos em 16 ministérios diversas informações no sentido de que as manifestações do dia 08/01 poderiam descambar para condutas ofensivas contra instituições da República

Portanto, os novos fatos ora narrados, todos devidamente registrados em imagens, apontam para uma suposta postura ineficiente e até mesmo colaborativa do Gal. Gonçalves Dias e de seus comandados, os quais tinham, segundo a Lei 13.844 de 18 de junho de 2019, recentemente alterada pela Medida Provisória nº 1.154 de 2023 a OBRIGAÇÃO de zelar pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República.

Diante disso, considera-se que o depoimento do senhor Marco Edson Gonçalves Dias, que ocupava o cargo de ex-Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional do Palácio do Planalto, permitirá a elucidação de diversos aspectos relacionados ao objeto de investigação da presente Comissão.

SF/23968.71686-09

Sala das Comissões em 23 de maio 2023.

Senador Eduardo Girão